

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais (Controladora) e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

No tocante à compra de gado no Brasil, a Companhia segue a política de não adquirir gado de fazendas incluídas na relação de áreas embargadas relacionadas na Portaria IBAMA nº 19, de 2 de julho de 2008 e Decreto nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007 e em suas atualizações disponibilizadas, bem como na Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (Portaria 540/2004, de 15/10/2004), agindo proativamente em relação a produtores que descumprem as legislações vigentes e providenciando imediatamente o seu descredenciamento na relação de fornecedores de animais para corte.

A Companhia reitera que adota práticas adequadas às legislações ambientais e trabalhistas vigentes, inclusive sendo signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e do Pacto Conexões Sustentáveis desde outubro de 2008, nos quais a Marfrig se compromete com a manutenção e fiscalização de suas relações comerciais, respeitando códigos de ética e humanitários.

A partir de 22 de junho de 2009 a Companhia se comprometeu a não adquirir e abater ou comercializar bovinos originários de áreas do Bioma Amazônico que tenham sido desmatadas a partir desta data, demonstrando o comprometimento em buscar uma solução de desenvolvimento sustentável para a pecuária. Nesse sentido, a partir da referida data e por solicitação da Companhia, os auditores independentes realizam procedimentos específicos de revisão das aquisições de gado, de forma a corroborar o compromisso assumido.

A Companhia compromete-se a trabalhar em parceria com os governos estaduais e em especial com o do Estado do Mato Grosso no Programa MT Legal e com a sociedade brasileira no desenvolvimento de um Programa de Garantia de Origem dos Animais, incluindo a adesão de seus fornecedores que fazem a engorda dos bovinos com animais provenientes de outras propriedades para:

- Controlar e a origem dos bovinos para abate de forma a não serem de áreas embargadas pelo IBAMA ou que constam da lista do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Implantar um plano de controle sobre as propriedades de fornecedores para que estas não adquiram animais de fazendas incluídas na lista de áreas embargadas pelo IBAMA ou que constem da lista do MTE do trabalho escravo.

Também são objetivos da Marfrig, como parte de sua política de sustentabilidade:

- Desenvolver junto aos pecuaristas as boas práticas socioambientais.
- Implantar o Programa de Impulso Pecuário, que é a capacitação e valorização de boas práticas para melhorar a produtividade no campo, a exemplo do que as controladas da Companhia já desenvolvem na Argentina e no Uruguai.
- Disponibilizar os resultados dos programas acima citados para consulta.
- Implantar o cadastramento socioambiental nas propriedades fornecedoras de gado, elevando os padrões de adequação e assegurando o comprometimento com a sustentabilidade em toda a cadeia.

A Companhia reitera que já segue a rígida conduta de não adquirir gado de fazendas incluídas na relação de áreas embargadas, agindo proativamente em relação a produtores que descumprem as legislações vigentes e providenciando imediatamente o seu descredenciamento na relação de fornecedores de animais para corte e que já adota práticas adequadas às legislações ambientais e trabalhistas vigentes.

Mostrando ainda mais nossa real jornada em prol da sustentabilidade, foi criado em Abril de 2011, o Instituto Marfrig de Sustentabilidade, cujo foco de entidade sem fins lucrativos visa apoiar projetos sustentáveis junto às comunidades.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

- Em 30 de janeiro de 2012, a Marfrig anunciou o novo CEO da Seara Alimentos, David Alan Palfenier, 55 anos, bacharel em administração de empresas com ênfase em marketing pela Eastern Washington University. David atuava anteriormente como Presidente da ConAgra Foods, Consumer Foods International, e substituiu Mayr Bonassi no comando da Seara a partir de fevereiro de 2012. Mayr, que permaneceu por 5 anos à frente das operações de Aves, Suínos e Industrializados do Grupo Marfrig no Brasil, anunciou sua aposentadoria no final de 2011. Mayr fará a transição do cargo para seu substituto e atuará na companhia como Membro do Conselho Consultivo.
- Em 31 de janeiro de 2012, a Marfrig comunicou um acidente acontecido no curtume de Bataguassu (MS). O curtume foi isolado para perícia técnica. Informações preliminares indicaram que houve reação química no descarregamento de insumos realizado por uma empresa terceirizada. A unidade frigorífica de abate e processamento de carne bovina de Bataguassu, próxima ao curtume, não foi atingida pelo acidente.

Conselho de Administração
MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS - Presidente

MARCIA APARECIDA PASCOAL MARÇAL DOS SANTOS - Conselheira

RODRIGO MARÇAL FILHO - Conselheiro

DAVID G. MCDONALD - Conselheiro

ALAIN EMILIE HENRY MARTINET - Conselheiro

MARCELO MAIA DE AZEVEDO CORREA - Conselheiro Independente

CARLOS GERALDO LANGONI - Conselheiro Independente

ANTONIO MACIEL NETO - Conselheiro Independente

Diretoria
MARCOS ANTONIO MOLINA DOS SANTOS - Diretor Presidente

RICARDO FLORENCE DOS SANTOS - Diretor Executivo de Estratégia Corporativa e de RI

JAMES DAVID RAMSAY CRUDEN - Diretor Operacional

ALEXANDRE JOSÉ MAZZUCO - Diretor Administrativo e Financeiro

Rogério de Moraes Freitas

Contador – CRC nº 1SP226572/O-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Marfrig Alimentos S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Marfrig Alimentos S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Marfrig Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- Em 31 de janeiro e em 16 de fevereiro de 2012, a companhia anunciou juntamente com a JSL S.A., prorrogações do prazo para negociação final das bases da Operação e das premissas técnicas e operacionais de regência do possível contrato de gestão dos serviços logísticos da Marfrig pela JSL, bem como transferência de alguns ativos logísticos, conforme explicitado em Fato Relevante de 21 de dezembro de 2011. Em 14 de março de 2012, Marfrig e JSL comunicaram a seus acionistas e ao mercado em geral que não foram concluídos os termos e condições definitivos do referido acordo e optaram por encerrar as tratativas para a celebração do referido contrato, continuando, no entanto, no curso normal de seus negócios, a avaliar possíveis parcerias envolvendo, por exemplo, a prestação de serviços de gestão da cadeia logística, e a operação de centros de distribuição. A Marfrig Alimentos informou ao mercado que mantém seus planos de capitalização através de seus ativos de logística.

- Em 13 de fevereiro de 2012, a companhia comunicou a conclusão do processo de *due diligence* e a celebração de contrato definitivo irrevogável e irrevogável para a venda do negócio de serviços de logística especializada para redes de serviço rápido de alimentação dos EUA, Europa, Oriente Médio, Oceania e Ásia de sua subsidiária Keystone Foods LLC. para a empresa The Martin-Brower Company, L.L.C. Este negócio faz parte do segmento de Aves, Suínos e Produtos Elaborados e Processados da Companhia. As Companhias se programaram para liquidar a operação em 30 de março de 2012. O Grupo Marfrig dará seqüência desta forma à decisão estratégica que é focar no desenvolvimento, produção e comercialização de alimentos industrializados e de valor agregado à base de carne de aves, bovina, suína, ovina e de peixes, em escala global. Em 31 de dezembro de 2011, os ativos totais objeto da transação equivalem a 1.723 mR\$ e as receitas líquidas equivalem a 0,6 mR\$.

A Companhia entende que até a data base de encerramento das demonstrações financeiras de 31/12/2011 não haviam sido atendidos os requisitos necessários previstos no CPC 31 para classificação como “ativo disponível para venda”. Nesse sentido, somente em evento subsequente a data base de encerramento das demonstrações financeiras de 31/12/2011, houve o completo atendimento aos requisitos, com a conclusão dos trabalhos de identificação dos ativos e celebração do contrato definitivo.

- Em 27 de fevereiro de 2012, a Companhia anunciou sua nova estrutura organizacional, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada na mesma data, com constituição do segmento de negócios Seara Foods, cujo objetivo é garantir uma maior integração e criação de mais sinergias operacionais no segmento de aves, suínos e alimentos processados do Grupo - constituído por Seara, Moy Park e Keystone Foods. Apesar da integração, as três unidades continuarão operando com identidades próprias. As alterações no segmento de negócios não alterarão o formato de divulgação das informações financeiras já utilizado pela companhia.
- Em 20 de março de 2012, a companhia anunciou juntamente com a BRF - Brasil Foods S.A., em complementação ao Fato Relevante divulgado em 08 de dezembro de 2011, a assinatura de um Contrato de Permuta de Ativos e Outras Avenças, estabelecendo os principais termos e condições para a transação de determinados ativos oriundos do TCD - Termo de Compromisso de Desempenho. e os seguintes ativos da Companhia:

- a) Participação acionária equivalente a 90,05% do capital social da Quickfood, sociedade sediada na Argentina, a qual detém os direitos sobre a marca Paty, líder de mercado de hambúrguer argentino;
- b) Transferência da propriedade da planta de abate bovino Frigorífico San Jorge, localizado na província de Santa Fe - Argentina;
- c) Transferência das operações comerciais com a marca Paty no Uruguai e no Chile.

Devido ao fato de a Companhia e a BRF não terem concluído a elaboração de todos os laudos de avaliação a valor justo dos ativos envolvidos na transação, até a data de publicação destas demonstrações financeiras, nenhum ajuste e nenhuma reclassificação foram registrados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

A transação visa o fortalecimento da posição da marca SEARA no mercado interno brasileiro, dobrando sua capacidade de produção de elaborados e processados, aumentando seu *market share* e permitindo que seus produtos cheguem a um número ainda maior de consumidores, com qualidade, segurança e agilidade.

A implementação da transação está sujeita à aprovação do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

São Paulo, 25 de março de 2012



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz de Souza Gurgel

Contador CRC 1RJ087339/O-4 “S” SP

Relatório da Administração Marfrig Group 2011





**MARFRIG
GROUP**



Relatório

da Administração

Marfrig Group 2011



